

### Comissão Coordenadora

Relato da reunião realizada a 10 de julho de 2026, pelas 11h30, na sala de reuniões do Conselho Nacional de Educação (CNE), com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Aprovação do relato da reunião anterior.
2. Informações.
3. Análise do cumprimento do Plano de Atividades (janeiro/junho 2026).
4. Apreciação global das atividades desenvolvidas no mandato ocorrido entre 2022 e 2026.
5. Outros assuntos.

Na sequência de convocatória para a reunião da Comissão Coordenadora estiveram presentes, para além do Presidente, Domingos Fernandes, a Secretária-Geral, Nilza de Sena, o conselheiro António Firmino da Costa e as conselheiras Jesus Maria Vaz Fernandes, Maria Assunção Flores e Flávia Vieira. As ausências da conselheira Patrícia Ávila e do conselheiro António Neto Mendes foram devidamente justificadas.

Após cumprimentar e agradecer a presença de todos, o Presidente deu início à reunião com a leitura de uma mensagem enviada pelo conselheiro António Neto Mendes, na qual, entre outros aspetos, se destacam a qualidade e a pertinência do trabalho realizado pelo CNE no mandato iniciado em junho de 2022 e que agora chega ao seu término.

No **ponto 1**, o Presidente colocou para apreciação dos presentes a proposta de relato da reunião realizada a 19 de março de 2026, tendo a mesma sido aprovada, por unanimidade.

No **ponto 2**, o Presidente informou que Pedro Barbas Homem, antigo conselheiro do CNE, é candidato a Presidente do CNE, tendo feito referência às suas reconhecidas qualificações académicas e profissionais e à sua relevante experiência como docente, investigador e dirigente universitário.

No **ponto 3**, *Análise do cumprimento do Plano de Atividades (janeiro/junho 2026)*, o Presidente começou por referir a enorme gratidão que sente pelo facto de todos os coordenadores das comissões especializadas permanentes (CEP) terem cumprido, na totalidade, o que estava previsto no Plano de Atividades (janeiro a junho de 2026), salientando que o número de tarefas previstas no referido Plano tinha sido superado, nomeadamente no que se refere às recomendações produzidas naquele período. Neste contexto, agradeceu o trabalho e a colaboração dos coordenadores das CEP, dos respetivos conselheiros e membros da Assessoria Técnico-Científica (ATC) do CNE.

Relativamente à publicação *Estado da Educação*, continuaram a desenvolver-se esforços na linha de trabalho definida em início de mandato (e.g., publicação mais analítica, mais sucinta, mais prospetiva e abordando questões críticas no domínio da educação). Os objetivos e tarefas previstas no âmbito dos projetos DICA e EDA50 foram integralmente cumpridos.

Os coordenadores das CEP fizeram um balanço muito positivo acerca do cumprimento do Plano de Atividades (janeiro/junho 2026).

A Conselheira Assunção Flores, Coordenadora da 4.ª CEP, considerou que o balanço do Plano de Atividades do CNE relativo ao período de janeiro a junho de 2026 é extraordinariamente positivo, salientando a intensidade e a natureza gratificante do trabalho desenvolvido, bem como o facto de os objetivos definidos terem sido amplamente ultrapassados.

A Conselheira Flávia Vieira, Coordenadora da 2.ª CEP, considerou que o trabalho desenvolvido no âmbito do Plano de Atividades relativo ao período de janeiro a junho de 2026 superou as expectativas. Referiu que, no seio da Comissão que coordenou, foi generalizada a satisfação com o trabalho

realizado, salientando a elevada participação dos seus membros nos diversos grupos e subgrupos de trabalho.

No **ponto 4**, *Apreciação global das atividades desenvolvidas no mandato ocorrido entre 2022 e 2026*, todos os coordenadores destacaram a pertinência e a qualidade do trabalho desenvolvido.

O Conselheiro António Firmino da Costa, Coordenador da 6.ª CEP, destacou a quantidade, a qualidade e o impacto do trabalho produzido ao nível das políticas públicas. Neste processo, referiu que a orientação proativa do Presidente, a excelência do trabalho realizado, decorrente da participação, do envolvimento e dos contributos dos diferentes conselheiros da CEP que coordenou, bem como o apoio e dedicação da ATC foram determinantes.

Assunção Flores, Coordenadora da 4.ª CEP, destacou o papel determinante da visão e da liderança do Presidente e disse que a dinâmica de trabalho da Comissão Coordenadora esteve intimamente associada ao modo como essa liderança foi exercida. Sublinhou igualmente o contributo decisivo da ATC, referindo que a qualidade do trabalho realizado não teria sido a mesma sem o seu apoio.

Na sua intervenção, assinalou que este período deixa uma marca e um legado no CNE, não apenas pelo conjunto de pareceres e recomendações produzidos, mas também pelos processos de trabalho implementados e pela afirmação de uma visão clara sobre o papel que o CNE deve desempenhar no domínio das políticas públicas de educação. Referiu ainda a importância da mobilização dos contextos locais e salientou que o profundo conhecimento do Presidente sobre educação, aliado à forma como exerceu a sua liderança, contribuíram de forma decisiva para reforçar a relevância e o papel institucional do Conselho.

Flávia Vieira, Coordenadora da 2.ª CEP, destacou que os resultados alcançados representam o culminar de um legado construído ao longo dos últimos quatro anos, defendendo a importância de elaborar um memorando que pudesse sistematizar o trabalho desenvolvido neste período.

Sublinhou ainda a natureza inovadora e a pertinência dos projetos DICA e EDA50, considerando que foi iniciado um percurso que deverá ter continuidade. Assinalou igualmente a renovação da página eletrónica e da imagem institucional do CNE como uma transformação significativa que constituiu uma melhoria relevante e um legado para o futuro da instituição.

A concluir, agradeceu a oportunidade de integrar o CNE, afirmando que a sua participação neste Conselho constituiu uma das experiências mais gratificantes do seu percurso profissional.

A Conselheira Jesus Maria Vaz Fernandes, Coordenadora da 1.ª CEP, iniciou a sua intervenção agradecendo ao Presidente a confiança que nela depositou para o exercício das funções de coordenação da Comissão.

Destacou a dinâmica e o número de atividades desenvolvidas ao longo do mandato, salientando a pertinência da descentralização dos eventos e a diversidade das iniciativas desenvolvidas pelo CNE. Considerou, por isso, importante proceder à elaboração de um balanço que sistematize e registre as principais linhas de força deste mandato.

Sublinhou ainda o papel determinante da ATC, cuja dedicação e qualidade classificou como inexcusáveis. Referiu igualmente que a experiência vivida no Conselho constituiu uma oportunidade de aprendizagem pessoal, destacando a forma como o trabalho foi organizado e conduzido, bem como as dinâmicas de funcionamento implementadas, que considerou relevantes e inovadoras.

Concluiu afirmando que este mandato ficará marcado pela liderança do Presidente, pela qualidade do trabalho desenvolvido e pela introdução de novas formas de organização e de trabalho, que contribuíram para reforçar a atuação e a relevância do CNE.

A Secretária-Geral destacou a colaboração institucional que manteve com o Presidente ao longo do período em que o acompanhou no seu mandato e que lhe permitiu desenvolver aprendizagens significativas. Salientou o rigor e a exigência que caracterizaram o exercício da liderança de Domingos Fernandes, sublinhando o incentivo permanente que permite a cada um dar o melhor de si em prol do serviço público.

Referiu que o CNE deixa, nos últimos anos, uma marca distintiva, sendo exemplos a abertura da instituição à sociedade civil e o reforço da sua visibilidade pública. Considerou que o CNE conquistou uma maior presença e reconhecimento, em particular através da relevância das suas publicações.

Destacou ainda a renovação da página eletrónica do Conselho, atribuindo esse resultado à visão do Presidente e à equipa por este constituída para concretizar esse projeto, tratando-se de um contributo importante para a modernização da imagem e da comunicação institucional da instituição.

O Presidente manifestou a sua satisfação pelas intervenções produzidas, considerando que estas refletiam, de forma genuína, o trabalho realizado ao longo do mandato e o espírito de equipa que permitiu alcançar os resultados apresentados. Referiu que o mandato se conclui da melhor forma possível, resultado da capacidade coletiva para compreender e concretizar uma visão sistémica e interdisciplinar da educação, integrando as diferentes dimensões que importam considerar na reflexão e no desenvolvimento do sistema educativo.

Agradeceu o empenho, o cuidado, a dedicação e a qualidade dos diálogos mantidos ao longo do mandato, salientando que o trabalho desenvolvido foi o resultado de um esforço coletivo e de uma cultura de colaboração entre todos os intervenientes.

Destacou ainda o movimento de aproximação do CNE à produção de conhecimento, bem como a importância da articulação com as instituições de ensino superior. Esta aproximação permite ao CNE beneficiar do conhecimento científico existente e, simultaneamente, contribuir para a sua produção, através de uma relação mais estreita com a realidade educativa.

Por fim, expressou o seu agradecimento a todas as CEP e à ATC que acompanhou o trabalho das Comissões e da Presidência, enaltecendo a elevada qualificação e o contributo decisivo desta equipa para a concretização das atividades e dos resultados alcançados. Neste contexto, e dada a importância do trabalho da ATC na concretização da missão do CNE, referiu, uma vez mais, a necessidade de se proceder à alteração da Lei Orgânica, a fim de assegurar outra estabilidade à ATC e garantir que a independência e autonomia da instituição possam ser inequivocamente reforçadas.

No **ponto 5**, e não havendo outros assuntos a tratar, o Presidente agradeceu a presença de todos e deu por terminada a reunião.